TL 1685

DELEGAÇÃO EXTERNA DA FRETILIN

(D.E.F)

DEPARTAMENTO DE RELAÇOES EXTERNAS DA FRETILIN

Nota Circular Nr.:01/DRE/94, Proc.DREF/CCFD.

ASSUNTO: Acção Diplomática.

O encontro entre timorenses da Resistência e timorenses "integracionistas" passa, à partir de agora, a ter outra importância, no conjunto das acções concorrendo para a busca de uma solução política para o conflito em Timor Leste. Tudo isso deve-se, fundamentalmente, a três razões, a saber:

i) A decisão tomada por XG de vir a participar no próximo encontro;

ii) A decisão do Sua Rev. o Bispo D. Ximenes Belo de participar também no mesmo encontro, embora condicionando a sua presença à participação de Representantes de todas as componentes da Resistência, e, por último,

iii) Os resultados da quarta ronda de conversações entre os MNE's de Portugal e da Indonésia onde o SG da ONU, na sua declaração final, mostrou-se claramente interessado em trazer os encontros do género para o quadro das Nações Unidas.

Assim, e porque se prepara um próximo encontro para muito breve, a ter lugar em Dili, onde tudo indica que XG irá participar, julgo ser oportuno propor o seguinte:

a) A Comissão Coordenadora da Frente Diplomática deverá desenvover esforços junto da ONU no sentido de se conseguir que o próximo encontro seja já um encontro patrocinado pelas Nações Unidas;

b) Que esforços deverão ser igualmente desenvolvidos no sentido de se conseguir que, no caso do encontro se realizar em Dili, toda a organização de apoio logístico local passe para a responsabilidade da Diocese de DILI.

c) Satisfeitas estas condições, a ONU deverá convidar os Representantes de todas as componentes da Resistência, tanto no plano interno como no plano externo da Luta, para participarem no Encontro.

A verificar-se mesmo este encontro nos moldes em que se propõe aqui, naturalmente que a ONU poderá também criar condições para que se realize em Dili um primeiro encontro entre a Resistência timorense e o MNE Al Atas.

OBS: Esta minha proposta visa, única e exclusivamente, definir já um novo quadro político e jurídico para um eventual encontro entre timorenses com a participação já garantida do Lider da Resistência XG. É uma simples medida de antecipação no sentido de criar um espaço político que se escape ao "espírito de Londres," não obstante continuar a duvidar da virtualidade destes mesmos encontros. Estou consciente que o momento exige habilidade política e flexibilidade diplomática. A participação de XG é, sem qualquer dúvida, uma garantia de que não haverá "compra-e-venda de TL", nem, tampouco, uma simples promessa de compra-e-venda.

Maputo, 8 de Junho de 1994.

MARI B. ALKATIRI
(Secretario para as Rel. Externas da FRETILIN)

PARA:
- CONSELHO CENTRAL DA DEF
- C.SUPER. POLITICO DA UDT
- REP.TE ESPECIAL DO CNRM

C.C.:
- COMISSÃO DIRECTIVA DA FRETILIN
- CONSELHO NAC. RESIST. MAUBERE